



REFERÊNCIAS, MÉTODOS E TECNOLOGIAS ATUAIS NA MEDICINA VETERINÁRIA 3

Alécio Matos Pereira
Cledson Gomes de Sá
Danrley Martins Bandeira
(Organizadores)

Atena
Editora

Ano 2021



REFERÊNCIAS, MÉTODOS E TECNOLOGIAS ATUAIS NA MEDICINA VETERINÁRIA 3

Alécio Matos Pereira
Cledson Gomes de Sá
Danrley Martins Bandeira
(Organizadores)


Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Referências, métodos e tecnologias atuais na medicina veterinária 3

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Indexação: Gabriel Motumu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadores: Alécio Matos Pereira
Cledson Gomes de Sá
Danrley Martins Bandeira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

R332 Referências, métodos e tecnologias atuais na medicina veterinária 3 / Organizadores Alécio Matos Pereira, Cledson Gomes de Sá, Danrley Martins Bandeira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-380-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.801212008>

1. Medicina veterinária. I. Pereira, Alécio Matos (Organizador). II. Sá, Cledson Gomes de (Organizador). III. Bandeira, Danrley Martins (Organizador). IV. Título.
CDD 636

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

No ramo da medicina veterinária é de grande importância a utilização das tecnologias e inovação, trazendo contribuições significativas e impactando de maneira positiva os diagnósticos, prognósticos, exames, fazendo com esses procedimentos sejam cada vez mais assertivos.

Essas inovações tecnológicas são promissoras e melhoram o desenvolvimento e o desempenho dos profissionais. Profissionais estes que atuam em diversas áreas da medicina veterinária, visto a amplitude do mercado atual.

Os profissionais buscam constantemente adquirir informações de forma segura e confiável e essa obra traz em seus capítulos técnicas, relatos de casos, levantamento, revisões de literatura, abordando diversos problemas enfrentados e abordando assuntos novos e recorrentes pelos profissionais da clínica veterinária no dia a dia de atuação.

Assim com essas inovações tecnológicas crescentes, o livro “Referências, Métodos e Tecnologias Atuais na Medicina Veterinária” aborda conteúdos amplos que visam melhorias na área clínica. Contendo 22 trabalhos, que abordam sobre análises, técnicas, práticas, revisões, relatos e inovações que são fundamentais para o desenvolvimento da medicina veterinária. Nesse contexto, busca-se proporcionar ao leitor informações técnicas, atuais e científicas que contribuam para o desenvolvimento, formação e entendimento. Desejamos uma excelente leitura.


Alécio Matos Pereira
Cledson Gomes de Sá
Danrley Martins Bandeira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DE UMA LIGA ACADÊMICA PARA O DISCENTE DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA: UMA REFLEXÃO SOBRE A EXPERIÊNCIA NA LIGA ACADÊMICA VETERINÁRIA DE ORTOPEDIA E FISIATRIA DA UFT


Fábio André Pinheiro de Araújo
Thalys Augusto de Araújo Lima
Willian Costa de Castro
João Heitor Bezerra de Freitas
Gabriel Silva Sobreira
Fernando Lacerda Santos
Sérgio Viniciu Silva Oliveira
Mikaele Correia Machado
Marcos Rodrigues da Silva
Rony Henrique da Silva Gonçalves
Romário Lucas Eustáquio Barbosa
Letícia Fernandes Doro
Yron Moreira Rodrigues
Tainá Thamiris Deitos Sei

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8012120081>

CAPÍTULO 2..... 12

AMOSTRA CITOLÓGICA DE CÃO COM MASTOCITOMA E COINFECÇÃO POR *Hepatozoon* sp


Vanessa Isabel Leal Salvador Bizinotto
Larissa Nunes Oliveira
Paula Boeira Bassi
Maritssa Corrêa Caetano Afonso
Joely Ferreira Figueiredo Bittar
Eustáquio Resende Bittar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8012120082>

CAPÍTULO 3..... 20

ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS MACRO E MICROSCÓPICAS DE RINS DE GATOS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA ESTÁDIOS 3 E 4

Maiara Pepe Moraes
Lara Carolina Mario
Jessica Borghesi
Juliana de Paula Nhanharelli
Maria Angelica Miglino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8012120083>

CAPÍTULO 4..... 30

ANÁLISE EM RELAÇÃO AO ÍNDICE DE FEBRE AMARELA NO ESTADO DO TOCANTINS ENTRE 2017-2018

Ana Vitória Lima Barbosa


Ana Paula Ferreira Gomes Arsego de Lima
Fábio Fabrício Silva Oliveira
Fernando Gabriel Lopes Murta

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8012120084>

CAPÍTULO 5..... 35

CONTAGEM DE POPULAÇÕES DE MICRORGANISMOS PSICOTRÓFICOS E VERIFICAÇÃO DE SUAS ATIVIDADES PROTEOLÍTICAS EM LEITE CRU REFRIGERADO


Matheus Noronha Marques
Ana Maria Centola Vidal
Danielle de Cássia Martins da Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8012120085>

CAPÍTULO 6..... 46

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CONTRIBUIÇÕES DA MEDICINA VETERINÁRIA PARA ESTUDANTES DA REDE MUNICIPAL DE MINEIROS/GO


Eliz Oliveira Franco
Maria Júlia Gomes Andrade
Marina Vieira Silva
Monique Resende Carvalho
Elisângela Maura Catarino
Andresa de Cássia Martini
Eric Mateus Nascimento de Paula
Priscila Chediek Dall'Acqua

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8012120086>

CAPÍTULO 7..... 59

FITOTERAPIA NA MEDICINA VETERINÁRIA – USO DE SÁLVIA E TOMILHO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA


Vitória Xavier Cabral
Patrícia de Freitas Salla

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8012120087>

CAPÍTULO 8..... 64

LEPTOSPIROSE CAPRINA: ASPECTOS REPRODUTIVOS E ECONÔMICOS

Elisa Cristina Gonçalves Silva
Cláudia Sampaio Fonseca Repetti
Patricia Cincotto dos Santos Bueno
Rodolfo Claudio Spers
Fábio Fernando Ribeiro Manhoso
Raul José Silva Giro


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8012120088>

CAPÍTULO 9..... 75

Lernaeenicus longiventris PARASITADO POR ULOTRICHIALES: RELATO DE CASO

Juliana Murasaki

Maiara Boieng
Flávia Zandoná Puchalski
Elizabeth Schwegler
Juliano Santos Gueretz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8012120089>

CAPÍTULO 10..... 80

LEVANTAMENTO DE CASOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA DA CLÍNICA VETERINÁRIA ICESP E A CORRELAÇÃO DA METODOLOGIA DIAGNÓSTICA UTILIZADA


Caroline Natália Campos Soares
Júlia Caroline de Oliveira Neres
Stephan Alberto Machado de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.80121200810>

CAPÍTULO 11 95

LEVANTAMENTO DE ECTOPARASITOS DE CÃES ATENDIDOS EM CLÍNICA VETERINÁRIA NA CIDADE DE MUZAMBINHO


Monique Dias Benedetti
Diana Cuglovici Abrão
Usha Vashist

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.80121200811>

CAPÍTULO 12..... 102

MAUS-TRATOS OU NEGLIGÊNCIA ANIMAL? ATUAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO EM SITUAÇÃO REAL

Bruna Porto Lara
Tábata Pereira Dias
Nielle Versteg
Katiellen Ribeiro das Neves
Laura Vieira Borges
Emanuelle Maciel Pederzoli
Gabriela de Carvalho Jardim
Helena Piúma Gonçalves
Joseana de Lima Andrades
Pâmela Caye
Marlete Brum Cleff

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.80121200812>

CAPÍTULO 13..... 110

MEDICINA DA CONSERVAÇÃO NA ESCOLA: ACESSIBILIDADE PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL DE JOVENS E CRIANÇAS


Thiago Francisco da Costa Solak
Milena Lozove Grein da Silva
Rhuann Carlo Viero Taques
Rodrigo Antonio Martins de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.80121200813>

CAPÍTULO 14..... 116

PARASITOS DE TAMBAQUI DE CATIVEIRO COM POTENCIAL ZONÓTICO EM RONDÔNIA, BRASIL

Mayra Araguaia Pereira Figueiredo
Wilson Gómez Manrique
Tales Henrique Lima Lopes
Larissa Simoni Domingos
Júlio Cesar Celestino Freitas
Ketly Lorrainy Rodrigues de Oliveira Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.80121200814>

CAPÍTULO 15..... 124

PERFIL SOCIOECONÔMICO E SANITÁRIO DE ABRIGOS DE ANIMAIS NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM, ESTADO DO PARÁ

Fabírcia de Nazaré Freitas Costa
Fernando Augusto Cordeiro de Melo
Mairluce Teixeira Ferreira
Paulo Cesar Magalhães-Matos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.80121200815>

CAPÍTULO 16..... 137

PESQUISA DE *Plasmodium* spp. EM PRIMATAS NEOTROPICAIS QUE COEXISTEM COM HUMANOS NO MUNICÍPIO DE ROLIM DE MOURA, RONDÔNIA, BRASIL

Rayssa Kuster Klabunde
Nayna Letícia Tavares dos Santos
Adriano da Silva Gomes Coutinho
Sílvia Maria Di Santi
Wilson Gómez Manrique
Mayra Araguaia Pereira Figueiredo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.80121200816>

CAPÍTULO 17..... 148

PRINCIPAIS ERROS OPERACIONAIS DE UM FLUXOGRAMA DE ABATE DE SUÍNOS DE UM FRIGORÍFICO SITUADO EM FORMIGA-MG

Felipe Leão Oliveira
Giovanna Medeiros Guimarães
João Victor Ferreira Campos
Leonardo Borges Acurcio


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.80121200817>

CAPÍTULO 18..... 159

SAÚDE ÚNICA E CORONAVÍRUS: PRINCIPAIS FATORES ENVOLVIDOS E O BENEFÍCIO DA INTERAÇÃO HOMEM E ANIMAL DURANTE A PANDEMIA

Tatiana Champion
Danielli de Oliveira Loeve
Stefanie Lazzaretti
Julia Pereira da Silva

Tainá Minuzzo
Estela Dall'Agnol Gianezini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.80121200818>

CAPÍTULO 19..... 169

TÉCNICAS ANESTÉSICAS APLICÁVEIS NA CLÍNICA DE PEIXES ÓSSEOS E CARTILAGINOSOS

Diogo Sant'Anna Maués
Laura de Oliveira Camilo
Ísis Borges Corrêa
Alexandre José Tavorari Arnold
Renan Dias de Sousa
Gustavo Papareli Neri
Carlos Eduardo Malavasi Bruno

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.80121200819>

CAPÍTULO 20..... 182

TECNOLOGIAS DE CONSERVAÇÃO EM PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL


Ingrid Teresa Versiani Travessa Santana
Cecília Riscado Pombo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.80121200820>

CAPÍTULO 21..... 200

TOXOPLASMOSE CONGÊNITA: PREVENÇÃO E CUIDADOS NECESSÁRIOS NO PERÍODO GESTACIONAL. UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA


Brenda Moraes Santos
Letícia Almeida de Oliveira
Aliny Cristhina da Silva Souza Buriti
Alliny Peres Siqueira
Bruna de Almeida Martins
Emília Samara Mariano Gonçalves
Mable Pedriel Freitas
Sinara Rodrigues de Sá
Thamires Augusta Magalhães
Adrielly Ferreira Carrijo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.80121200821>

CAPÍTULO 22..... 207

UTILIZAÇÃO DE OZONIOTERAPIA NA HABRONEMOSE EQUINA – REVISÃO DE LITERATURA

Giovanna Oliveira Costa
Eric Mateus Nascimento de Paula
Andresa de Cássia Martini Mendes
Ísis Assis Braga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.80121200822>

SOBRE OS ORGANIZADORES 217

ÍNDICE REMISSIVO 218

CAPÍTULO 12

MAUS-TRATOS OU NEGLIGÊNCIA ANIMAL? ATUAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO EM SITUAÇÃO REAL

Data de aceite: 02/08/2021

Data de submissão: 06/05/2021

Bruna Porto Lara

Universidade Federal de Pelotas (UFPel)
Uruguaiana – RS
<http://lattes.cnpq.br/7521884268086924>

Tábata Pereira Dias

Universidade Federal de Pelotas (UFPel)
Cidade – Estado
<http://lattes.cnpq.br/5670911936398995>

Nielle Versteg

Universidade Federal de Pelotas (UFPel)
Teutônia – RS
<http://lattes.cnpq.br/3054049226280331>

Katiellen Ribeiro das Neves

Universidade Federal de Pelotas (UFPel)
Pelotas – RS
<http://lattes.cnpq.br/5735222965152950>

Laura Vieira Borges

Universidade Federal de Pelotas (UFPel)
Rio Grande – RS
<http://lattes.cnpq.br/4284771904262334>

Emanuelle Maciel Pederzoli

Universidade Federal de Pelotas (UFPel)
Pelotas – RS
<http://lattes.cnpq.br/6199489879992800>

Gabriela de Carvalho Jardim

Universidade Federal de Pelotas (UFPel)
Rio Grande – RS
<http://lattes.cnpq.br/3793703381672166>

Helena Piúma Gonçalves

Universidade Federal de Pelotas (UFPel)
Pelotas – RS
<http://lattes.cnpq.br/1719704359536835>

Joseana de Lima Andrade

Universidade Federal de Pelotas (UFPel)
Pelotas – RS
<http://lattes.cnpq.br/7767512621734273>

Pâmela Caye

Universidade Federal de Santa Maria -
Programa de Pós-Graduação em Medicina
Veterinária
Santa Maria - Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/9514316393927833>

Marlete Brum Cleff

Universidade Federal de Pelotas (UFPel)
Pelotas – RS
<http://lattes.cnpq.br/9916986411712495>

RESUMO: O vínculo dos animais com os humanos vem se estreitando ao longo do tempo e se transformando em fortes laços emocionais, sendo comum atualmente a família multiespécie. Em virtude dessa aproximação, questões relacionadas à saúde e ao bem-estar dos animais tornaram-se pauta constante no cenário mundial e nesse sentido, o debate sobre maus-tratos e negligência animal também vem crescendo. Assim, este trabalho objetivou discutir o limiar de responsabilidades do Médico Veterinário, frente a maus-tratos ou negligência contra animais, a partir de uma situação real vivenciada pelos discentes de veterinária em atendimento clínico. Os Médicos Veterinários

desempenham um papel de transformador social, sendo imprescindível investir na formação acadêmica destes, incluindo temas como “Direito Animal” e “Teoria do Elo”, capacitando-os assim para reconhecimento e atuação nestas circunstâncias, visto que são recorrentes dentro da rotina dos profissionais que trabalham na área clínica, situações de violência, onde estejam ocorrendo maus tratos e/ou negligência no cuidado com os animais.

PALAVRAS-CHAVE: Bem-estar; Negligência; Saúde; Crueldade animal.

ANIMAL ABUSE OR NEGLIGENCE? VETERINARIAN DOCTOR'S PERFORMANCE IN REAL SITUATION

ABSTRACT: The tie between animals and humans has been narrowing over time and becoming a strong emotional bond. Thus, the so-called multispecies family is a common reality nowadays. Because of that relationship, issues regarding animals' health and comfort has been an increased topic on the worldwide scenario. It becomes suitable in this scenario to debate limits about the threshold among Veterinarian Doctor's rights and duties facing these situations. This work aims to discuss about limits of veterinarian doctors' responsibilities, facing animal abuse or negligence, based on a real situation experienced by students of the veterinary course in clinical care. Veterinarian doctors play a role of social change and it is essential to invest in their academic training, including topics such as “Animal Law” and “Link Theory”, thus enabling them to recognize and act in these circumstances, since they are recurrent within the routine of professionals working in the clinical area, situations of violence, where animal abuse and/or neglect in the care of animals are occurring.

KEYWORDS: Well-being; Negligence; Health; Animal abuse.

1 | INTRODUÇÃO

Desde o início da história humana, a interação de pessoas com os animais em diferentes contextos é descrita (ALVES *et al.*, 2019). Observa-se que o vínculo entre animais e tutores tem crescido exponencialmente, modificando inclusive a composição da familiar (COSTA, 2006). Neste contexto, o bem-estar animal não envolve somente o conhecimento da fisiologia e reprodução, por exemplo, mas também inclui questões éticas culturais, sociais e políticas (CEBALLOS *et al.*, 2018). A privação do direito de ir e vir, quando se prende o animal em correntes ou em locais pequenos, o uso de animais em eventos que causem estresse ou dor e o estímulo a agressividade entre animais, são alguns dos exemplos práticos relacionados a maus-tratos (DELABARY, 2012).

O Brasil representa um país com altas taxas de desemprego e vulnerabilidade social (CARDOSO, 2020), além disso, conta também com altas taxas de violência doméstica, uma vez que 36% das mulheres relataram já terem sofrido algum tipo de agressão (DATASENADO, 2019). Estudo realizado por Denesi&Junior (2020), evidenciam que os maus tratos aos animais não surgem isoladamente, sendo a violência contra o animal reconhecida como alerta de violência no ambiente familiar. Sabe-se que, quando uma família encontra-se em situação de vulnerabilidade, todos os seus membros estão em

risco, incluindo seus animais de estimação (BARREIRO *et al.*, 2017).

Há correlação entre maus-tratos e outras formas de agressão (PINTO *et al.*, 2018). O FBI (*Federal Bureau of Investigation*) realizou a identificação de pessoas com histórico de crueldade animal e, que ao mesmo tempo possuíam históricos de cometimento de outros delitos, por esse motivo, os profissionais incluíram a crueldade animal como um comportamento de alerta (NASSARO, 2013). No Brasil, essa correlação é chamada “Teoria do Elo” e, relaciona a crueldade aos animais com a violência doméstica (SOARES, 2018).

As populações em vulnerabilidade socioeconômica estão mais intrinsecamente expostas a variáveis como o desemprego e criminalidade (CASTRO & ABRAMOVAY, 2002), sendo também observado consequências diretas no cuidado que dispensam aos seus animais (LIMA, 2016). A educação quanto a posse responsável inclui o discernimento entre maus-tratos e negligência, sendo relevante a diferenciação destas para os tutores e profissionais médicos veterinários, uma vez que apresentam causas distintas (DA SILVA *et al.*, 2020).

Segundo o Código de Ética do Médico Veterinário, é de responsabilidade dessa classe profissional, empenhar-se para estabelecer as condições de bem-estar aos animais, além de denunciar às autoridades os casos de agressão a estes (CRMV, 2017). No entanto, a comunidade acadêmica é carente quanto a esse tipo de instrução (CASTELLANO *et al.*, 2015). O Médico Veterinário além de ser agente da Saúde Pública, desempenha papel de transformador social. Em ambas as situações, o profissional atua instruindo sobre o bem-estar animal, guarda responsável e identificando situações de maus-tratos e negligência com os animais e pode, dessa maneira, auxiliar na identificação de possíveis problemas de violência familiar (SOARES, 2018).

Diante do exposto, este trabalho pretende discutir o limiar de responsabilidades do Médico Veterinário, frente a situação de maus-tratos ou negligência contra animais, a partir de uma situação vivenciada pelos discentes em atendimento clínico.

2 | METODOLOGIA

Foi atendido no Ambulatório Veterinário, na cidade de Pelotas – RS, um paciente canino, macho, com lesão profunda em região cervical. A tutora relatou durante a anamnese que havia colocado uma coleira no animal e que não havia realizado a troca para uma nova de tamanho apropriado ao crescimento do paciente. Durante o exame físico, foi constatado odor pútrido proveniente da lesão com exposição da traquéia (Figura 1). O animal foi encaminhado ao Hospital de Clínicas Veterinária da Universidade Federal de Pelotas (HCV – UFPel) para limpeza da ferida, realização de exames complementares e internação que teve duração de 70 (setenta) dias.



Figura 1 – Lesão na região cervical com exposição parcial da traquéia do paciente canino- A) Vista lateral da lesão evidenciando a profundidade da mesma; B) Evidencia da coloração escurecida da lesão, indicando não se tratar de lesão recente quando associado ao fato de ter odor pútrido; C) Vista ventro-dorsal da lesão do canino.

O paciente recebeu alta médica com a lesão quase totalmente cicatrizada (Figura 2), após 70 dias de internação hospitalar. No entanto, ainda necessitava de cuidados especiais por parte da tutora, a fim de realizar a troca de curativos. Após uma semana do retorno do paciente para o domicílio, a tutora retornou ao Ambulatório, alegando não conseguir manter os cuidados necessários com o paciente, uma vez que carecia de auxílio com o animal, o que não dispunha. Nesse retorno, foi evidenciado presença de odor fétido da lesão e evidências de que iniciara uma nova contaminação da ferida, assim o canino foi encaminhado ao HCV-UFPel para nova internação, garantindo assim a assistência necessária e o tratamento efetivo.



Figura 2 – Lesão do paciente após 70 dias de tratamento parcialmente cicatrizada: (A-B) Vista ventro-dorsal da lesão com avançada cicatrização no momento de alta hospitalar

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

No exame clínico do paciente foi observado ferimento profundo, com parcial exposição da traquéia e odor fétido, o que indica que a lesão tinha tempo prolongado. Ainda, a observação do ferimento oferece indícios de que o animal vivia afastado da família, uma vez que a coleira havia sido colocada e nunca substituída por outra de tamanho adequado

de acordo com o crescimento do animal. O Conselho Federal de Medicina Veterinária, na Resolução nº 1236 de 26 de outubro de 2018, diferencia crueldade, abuso e maus-tratos e determina a conduta de Médicos Veterinários e Zootecnistas. Nessa resolução, maus-tratos são conceituados como: *“qualquer ato, direto ou indireto, comissivo ou omissivo, que intencionalmente ou por negligência, imperícia ou imprudência, provoque dor ou sofrimento desnecessário aos animais”*. Além disso, é enfatizado que é de responsabilidade dos Médicos Veterinários registrar a constatação ou suspeita de crueldade, abuso ou maus-tratos no prontuário médico e que este documento deve ser remetido imediatamente ao CRMV.

De acordo com o exposto, a conduta da tutora se enquadraria em caso de negligência, principalmente pela falta de execução dos cuidados de enfermagem solicitados, demonstrada no retorno do animal após tratamento domiciliar. A negligência consiste na falta de uma resposta adequada às necessidades do animal, como a garantia de alimento, água, abrigo, cuidados médicos e pode ocorrer devido à falta de recursos, conhecimento ou incapacidade física (NEVES, 2017). Nessas situações, a conduta do Médico Veterinário nem sempre implicará em uma ação judicial, sendo muitas vezes resolvida com a sensibilização e educação do tutor, no sentido de corrigir estes comportamentos (NEVES, 2017).

O bem-estar animal reúne uma combinação de determinantes baseados nas cinco liberdades que influenciam a saúde dos animais, sendo elas (1) liberdade nutricional: livre de fome e sede, com qualidade e disponibilidade adequada; (2) liberdade sanitária: livre de dor, problemas de saúde e lesões; (3) liberdade ambiental: livre de desconforto, ou seja, espaço adequado disponível; (4) liberdade comportamental: livre para manifestar o comportamento natural da espécie; (5) liberdade psicológica: livre de medo e estresse (MOLENTO, 2006). Embora os animais não tenham como reivindicar seus direitos, o poder público e a sociedade são responsáveis e tem o compromisso constitucional da proteção desses seres. Sendo assim, no momento em que as normas que guardam os animais são desrespeitadas, o Ministério Público tem a competência legal para representá-los em Juízo (DIAS, 2006).

A vulnerabilidade social, deve ser compreendida como um conjunto de fatores relacionados à falta de acesso à informação, educação, aos serviços de saúde, a cultura e baixas condições econômicas, que refletem na qualidade de vida e na percepção de mundo e ambiente em que vivem (PEREIRA, 2017). Com base nisso, entender a situação de vulnerabilidade das populações, se torna essencial para estreitar o diálogo em relação à promoção de saúde animal e humana (BARRERO, 2017). BARRERO (2017), por meio de análise de regressão logística, evidenciou que o baixo grau de escolaridade dos tutores é uma variável significativa, com fator de risco três vezes maior para cometer maus-tratos em relação a tutores com ensino fundamental completo. FAVARO *et al.* (2017), ao avaliar a Seção de Defesa e Proteção Animal (Sede) da Secretaria do Meio Ambiente de Pinhais (Paraná), evidenciaram que a maioria dos casos de maus-tratos foram por negligência

e, que em muitos casos os tutores eram socialmente vulneráveis, o que reforça que a qualidade de vida do animal está diretamente relacionada com a organização familiar. E nessa situação, uma melhoria na qualidade de vida da população acarretaria em um ambiente melhor para seus animais (DELABARY, 2012).

A guarda responsável, deve ser incentivada por meio da educação da população, associada ainda a políticas públicas que visem o mesmo objetivo, para que assim possa ser garantido o equilíbrio da relação humano-animal (SANTOS *et al.*, 2014), considerando que a educação leva a constatação de ideias que transformam comportamentos (FREIRE, 2011).

Na situação descrita neste trabalho, após assinar um termo de responsabilidade - onde a tutora foi comunicada sobre as condições adequadas de saúde e bem-estar - o animal foi devolvido ao domicílio. Nesse ponto de vista, o Médico Veterinário é o profissional capacitado para reconhecer situações de maus-tratos e atuar em prol da saúde da família, sendo ativo na prática de prevenção e conscientização da população em relação ao bem-estar animal (BARRERO, 2017; FARACO, 2008) e ao direito animal, contribuindo com o compromisso de proteção a esses seres (DIAS, 2006).

O Médico Veterinário, foi reconhecido como profissional da Área da Saúde pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº287 de 08 de outubro de 1998, assim como pela Portaria 2488 de 21 de outubro de 2011, que incluiu no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) a classe veterinária. Esse profissional, mesmo diante de formação técnica deficiente na área intersetorial, que engloba a saúde das pessoas e dos animais, ainda é o responsável por auxiliar famílias em vulnerabilidade social, na saúde de seus animais e também possíveis casos de maus-tratos (BARRERO *et al.*, 2017). Diante de tudo o que foi posto, é relevante que seja inserido nos cursos de graduação em veterinária, disciplinas que os preparem para atuar nessas situações de forma mais assertiva.

4 | CONCLUSÕES

O Médico Veterinário desempenha um papel de transformador social, sendo assim, é imprescindível inserir na formação acadêmica desses profissionais os temas “Direito Animal” e “Teoria do Elo”, capacitando-os para reconhecer e compreender as circunstâncias em que estejam ocorrendo maus tratos e/ou negligência no cuidado com os animais e, dessa forma, atuar na prevenção de situações de violência. Ademais, projetos de extensão e a divulgação científica, são essenciais para comunidades em vulnerabilidade social, assim como a instituição de políticas públicas, para que ocorra a promoção da educação dessas populações, que estão mais expostas a situações de violência, assim como quanto a posse responsável dos animais, os direitos desses e os deveres dos tutores.

REFERÊNCIAS

ALVES, Luiza; STEYER, Simone. **Interação humano-animal**. Perspectivas em Psicologia, v. 23, n. 2, p. 124-142, 2019.

BARRERO, S. M. **A vulnerabilidade na família como determinante de maus-tratos aos animais de companhia**. Dissertação de Mestrado. Programa de PósGraduação em Ciências Veterinárias do Setor de Ciências Agrárias. Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2017.

BARRERO S. M.; RIBEIRO M. C. S. et al. **Desafios e oportunidades de uma abordagem intersetorial dos casos de maus-tratos aos animais e famílias vulneráveis**. Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP, v. 15, n. 3, p. 88-88, 1 mar. 2017.

BARRERO, S. M. et al. **Maus-tratos aos animais e vulnerabilidade social: parceria intersetorial entre assistência social e proteção animal**. Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP, v. 15, n. 1, p. 64-64, 2017.

BRASIL. Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. **Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS)**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, out. 2011. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488_21_10_2011.html

BRASIL. **Resolução CNS nº 287 de 08 de outubro de 1998**. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/legislacao/resolucao-287-de-10-de-outubro-de-1998-conselho-nacional-de-saude>

CARDOSO, José Álvaro de Lima. **Desemprego e pobreza: perspectivas cruéis para 2021**. Observa BR, dez. 2020. Disponível em: <https://fpabramo.org.br/observabr/2020/12/11/desemprego-e-pobreza-perspectivas-cruéis-para-2021/>

CASTELLANO, M.; SORRENTINO, M. **A inserção de estudos críticos animais em instituições de educação superior**. Atos de Pesquisa em Educação, v.10, n.2, p. 654-680, 2015.

CASTRO, Mary Garcia; ABRAMOVAY, Miriam. **Jovens em situação de pobreza, vulnerabilidades sociais e violências**. Cadernos de pesquisa, n. 116, p. 143-176, 2002.

CEBALLOS, M. C.; SANT'ANNA, A. C.. **Evolução da ciência do bem-estar animal: Aspectos conceituais e metodológicos**. Revista Acadêmica Ciência Animal, v. 16, p. 1-24, 2018.

CRMV. **Código de Ética do Médico Veterinário, 2017**. Acesso em: 06 de set. 2020 Disponível em: <https://www.invitare.com.br/arq/ceua/Arquivo-11-C-digo-de-tica-doM-dico-Veterin-rio.pdf>

COSTA, E. C. **Animais de estimação: uma abordagem psico-sociológica da concepção dos idosos**. 2006. Tese de Doutorado. Dissertação de Mestrado, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Ceará, Ceará.

DANESI, Isabella Godoy; JUNIOR, Rauli Gross. **A aplicação da teoria do elo no enfrentamento à violência doméstica**. BrazilianJournalofDevelopment, v. 6, n. 10, p. 74262-74270, 2020.

DA SILVA, Renata Rocha et al. **Sensibilização de crianças sobre tutoria responsável em cães e gatos**. PUBVET, v. 14, p. 119, 2020

DATASENADO. **Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher**. Instituto de Pesquisa DataSenado, Senado Federal, p. 11-12, dez. 2019. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/institucional/procuradoria/comum/violencia-domestica-e-familiar-contra-a-mulher-2019>

DELABARY, B. F. **Aspectos que influenciam os maus tratos contra animais no meio urbano**. Revista eletrônica em gestão, educação e tecnologia ambiental. v.5, n.5, p. 835-840, 2012.

DIAS, Edna Cardozo. **Os animais como sujeitos de direito**. Revista Brasileira de Direito Animal, v. 1, n. 1, 2006.

FARACO, C. B. **Interação humano-cão: o social constituído pela relação interespécie**. 2008. 109 f. Tese Doutorado em Psicologia - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008.

FAVARO, A. B. C.; SCALCOL. S. C. L.; HAMMERSCHMIDT J.; MARCONCINS. A.; GARCIA R. C. M. **Programa de atenção continuada: estratégia intersetorial na solução de casos de vulnerabilidade animal e humana**. Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP, v. 15, n. 1, p. 83-83, 1 jan. 2017.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 43 ed. São Paulo. Paz e terra, 2011.

LIMA, Maria Helena Costa Carvalho de Araújo. **Animais de estimação e civilidade: a sensibilidade de empatia interespécie nas relações com cães e gatos**, p. 147, 2016.

LEAL, M. A. C; REIS, S. T. J. **TEORIA DO LINK E O PAPEL DO MÉDICO VETERINÁRIO NO DIAGNÓSTICO DE MAUS-TRATOS**. REVISTA UNINGÁ. v.51, n.3, p.106-109, (Jan - Mar 2017).

MOLENTO, Carla Forte Maiolino. **Repensando as cinco liberdades**. Curitiba: LABEA–UFPR, 2006.

NASSARO, Marcelo RobisFrancisco. **Maus tratos aos animais e violência contra as pessoas**. São Paulo, Edição do Autor, p. 49, 2013.

NEVES, M. L. **O papel do médico veterinário municipal em situações de maus tratos a animais**. 2017. Tese de Doutorado. Universidade de Lisboa, Faculdade de Medicina Veterinária.

PINTO, Mariana Olímpia Köhler Marra et al. **TEORIA DO ELO: A CONEXÃO ENTRE A CRUELDADE ANIMAL E A VIOLÊNCIA INFLIGIDA A SERES HUMANOS. V SEMINÁRIO DE DEFESA ANIMAL: DESAFIOS DA SOCIEDADE CIVIL E DO PODER PÚBLICO**, p. 83.

SANTOS, F. S.; TÁPARO, C. V.; et al. **CONSCIENTIZAR PARA O BEM-ESTAR ANIMAL: POSSE RESPONSÁVEL**. Revista Ciência em Extensão. v.10, n.2, p.65- 73, 2014

SOARES, N.M.M, **PREVALÊNCIA DE MAUS-TRATOS AOS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO ATENDIDOS EM CLÍNICAS VETERINÁRIAS EM PINHAIS, PARANÁ**. Curitiba, 2018. Relatório final das atividades de Iniciação Científica ou Iniciação em desenvolvimento tecnológico e Inovação – Universidade Federal do Paraná.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Algas 75, 77, 78

Amazônia 118, 121, 122, 123, 124, 126, 139, 146, 147

Amblyomma sculptum 95, 98, 99, 100

Anestesia 169, 170, 171, 173, 174, 175, 179, 181

Animais 10, 14, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 39, 43, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 77, 88, 90, 93, 96, 97, 100, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 118, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 143, 144, 145, 149, 150, 151, 152, 155, 156, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 178, 179, 180, 181, 192, 196, 208, 210, 211, 212, 214

Animais de companhia 47, 50, 53, 108, 159, 160, 162, 163, 165, 166

Anopheles 138, 144, 145

B

Bactérias psicotróficas 35, 36, 44

Bem-estar 46, 47, 48, 49, 50, 53, 57, 58, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 111, 124, 125, 126, 127, 132, 134, 135, 148, 149, 150, 151, 152, 157, 158, 169, 170, 178, 208, 212

Bem-estar animal 46, 47, 48, 49, 50, 53, 57, 58, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 124, 125, 126, 127, 132, 134, 135, 148, 149, 150, 157, 158, 208

C

Cães 10, 11, 12, 13, 18, 21, 26, 29, 51, 53, 54, 57, 58, 62, 70, 80, 81, 83, 84, 89, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 108, 109, 124, 125, 128, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167

Canídeo 80

Chondrichthyes 169, 170

Clínica 3, 5, 6, 7, 8, 13, 18, 22, 23, 31, 47, 49, 53, 54, 80, 83, 84, 87, 89, 91, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 110, 165, 169, 209, 215, 216

Condenação 148, 154, 156

Conservação de alimentos 182, 183, 190, 196, 197, 198, 199

Controle de qualidade 148, 156

Copepoda 75, 76, 78, 79, 122, 123

Covid-19 9, 159, 160, 163, 164, 165, 166, 167, 168

Crueldade animal 103, 104, 109

Ctenocephalides spp 95, 99, 100

D

Deficiência-visual 110

Diagnóstico 12, 13, 14, 15, 18, 21, 23, 27, 31, 80, 82, 83, 84, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 109, 123, 132, 141, 146, 158, 201, 202, 204, 205, 210

Disfunção reprodutiva 64

Doença renal crônica 20, 21, 22, 24, 25, 26

E

Ensino 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 46, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 106, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 135, 136, 199

Extensão 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 46, 47, 49, 50, 55, 57, 58, 107, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 135, 136, 164

F

Fauna-silvestre 110

Febre amarela 30, 31, 32, 33, 34

Ferida de verão 207, 208

Fisioterapia 2

G

Gatos 10, 18, 20, 21, 22, 24, 26, 27, 29, 51, 53, 54, 57, 58, 62, 96, 100, 108, 109, 124, 125, 128, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 204, 205

Guarda responsável 46, 47, 48, 49, 50, 53, 54, 57, 104, 107, 124, 125, 126, 134

H

Habronema spp 207, 208, 209

Helmintoses 117

Hepatozoonose 12, 14, 17, 18

Homeostase 169

I

Ictioparasitologia 75

Isolamento social 159, 160, 164, 165

Ixodídeos 95, 97

L

Leishmania 80, 81, 82, 83, 87, 88, 90, 91, 93

Leite refrigerado 35, 36, 37
Leptospirose caprina 64, 66, 69

M

Malária simiana 138, 139, 143
Medicina alternativa 59, 60, 61
Metanefro 20
Microscopia 20, 22, 25, 97, 120
Morfologia 14, 20, 22, 66, 78

N

Negligência 102, 103, 104, 106, 107
Neoplasia de células redondas 12
Neoplasia de mastócitos 12

O

Organizações estudantis 2, 3
Oxigênio 172, 195, 207, 210, 211, 212, 213

P

Palestra 47, 51, 52, 53, 54, 55, 56
Palmas 5, 30, 198
Parati 75, 76, 77
Patologias renais 20
Pedagogia 2, 109
Peixe nativo 117
Piscicultura 116, 117, 122, 170, 179
Prejuízos econômicos 64, 116, 117, 149, 151
Prevenção 5, 31, 48, 49, 53, 54, 55, 80, 83, 91, 94, 96, 107, 126, 133, 152, 165, 184, 200, 201, 203, 204, 205
Primatas do novo mundo 138
Profilaxia 32, 46, 51, 70, 117, 123, 165
Proteólise 35, 37, 42
Protozoário 14, 80, 81, 83, 90, 137, 138, 145, 200, 202
PSO 148, 154

Q

Qualidade microbiológica 35, 37

R

Rhipicephalus sanguineus 14, 17, 95, 96, 97, 98, 100

Rio Parati 75, 77

S

Salvia officinalis 59, 60, 61, 63

Saúde 2, 3, 4, 5, 10, 11, 21, 31, 32, 33, 34, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 67, 73, 79, 81, 82, 83, 87, 88, 92, 93, 94, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 112, 115, 118, 119, 121, 123, 124, 125, 133, 134, 135, 138, 139, 146, 147, 150, 155, 158, 159, 160, 163, 164, 165, 166, 167, 183, 184, 189, 196, 198, 199, 201, 203, 204, 205, 206, 214, 215, 216

Saúde pública 46, 47, 48, 49, 50, 54, 57, 58, 83, 104, 121, 123, 125, 135, 138, 150, 155, 163

Siphonapteros 95, 97

T

Taxidermia 110

Tecnologia de alimentos 44, 182, 196, 197, 198

Teleósteo 169

Thymus vulgaris 59, 60, 61, 62

Tocantins 1, 2, 3, 30, 31, 32, 34

Toxoplasmose congênita 200, 201, 202, 203, 204, 206

Toxoplasmose fetal 201

Tratamento alternativo 207, 214

V

Validade comercial 182, 183, 184, 186, 194

Z

Zoonose 30, 64, 67, 138, 161, 202



REFERÊNCIAS, MÉTODOS E TECNOLOGIAS ATUAIS NA MEDICINA VETERINÁRIA 3

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br



REFERÊNCIAS, MÉTODOS E TECNOLOGIAS ATUAIS NA MEDICINA VETERINÁRIA 3

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br